

EMENTA

Obra em progresso: fazendo livros de fotos

Prof.: Rony Maltz

Carga horária: 48 horas/aula (16 encontros de 3 horas)

Dias: 2as feiras - 19-22h

Preço: R\$450/mês*

*Inclui papel, tinta e materiais para impressão e acabamento dos livros feitos conjuntamente ao longo do curso.

Apresentação

Diante do volume de imagens produzidas e postas em circulação diariamente, já na década de 70, críticos como Susan Sontag alertavam contra a banalização dos efeitos da fotografia. No espaço de uma geração, esse dilema se tornou provinciano. Apenas no último ano, foram postadas na rede mais imagens digitais do que a totalidade das fotografias analógicas produzidas em 180 anos de história. A imagem incorpórea, desmaterializada, tornou-se a forma dominante de representação e mediação do mundo.

Pensadores contemporâneos como Jonathan Crary e Hans Ulrich Gumbrecht argumentam que a oferta infinita de atrações e solicitações e a homogeneização e aceleração dessa oferta funcionam como incapacitantes da experiência visual. Permanentemente atarefados e nunca desligados (ainda que no modo silencioso), estaríamos perdendo nossa capacidade de *devanear*, de *sonhar acordados*.

É nesse contexto que ressurge o termo “fotolivro”, na virada do século, na esteira da revolução digital. As imagens já não se conformam a análises individualizadas, devem ser entendidas como integrantes de um conjunto em que “o todo é mais do que a soma de suas partes”. Com seu apelo aos sentidos, colocando o corpo do observador no centro da experiência estética, essas obras seriam produtos de (e respostas a) um presente em que a imagem resiste a se fixar e nossas experiências estão submetidas a demandas e temporalidades cada vez mais impossíveis.

Sinopse

O mote principal do curso é pensar no fazer fazendo. Ou seja: mão na massa, com produção intensiva de obras impressas. Não se trata de focar na prática *ao invés* da teoria, e sim de questionar a própria dicotomia pensar/fazer. Devemos reconhecer que há uma inteligência no fazer artístico que não pode ser traduzida em palavras; a única forma de acessar esses saberes é por meio da

própria atividade criativa. Ao realizar uma obra, permitimos que nossas ideias existam fora de nós, materializadas, e então podemos fazê-las circular, ver como reverberam nos outros, analisa-las com maior distanciamento. O livro como objeto de auto-conhecimento, como estúdio ambulante, como espaço expositivo. Fazer, refletir, fazer o próximo.

Por meio da análise de fotolivros, exercícios práticos e experiências diversas com o formato impresso, o curso destrincha um repertório de técnicas e estratégias em que livro é tratado não apenas como *suporte*, mas como a própria *materialidade* da obra fotográfica. As aulas exploram ao máximo o Parque Lage e as instalações da EAV, percorrendo diversos espaços além da sala de aula: o laboratório digital, os ateliês, a biblioteca, os arquivos, a floresta. A cada 2 encontros, a turma vai produzir um livro coletivamente, do conceito à página impressa, passando pela edição e diagramação (no InDesign). E ao longo das 12 semanas de curso cada um vai desenvolver seu próprio projeto, culminando com a publicação de uma boneca de livro por participante.

Bibliografia

- CRARY, Jonathan. *24/7: capitalismo tardio e os fins do sono*.
 - GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Produção de Presença*.
 - LOCKERMANN, Bettina. “A Phenomenological Approach to the Photobook”. In: *Imprint. Visual Narratives in Books and Beyond*, Art and Theory Publishing, 2013.
 - DUBOIS, Philippe. Trace-Image to Fiction-Image: The Unfolding of Theories of Photography from the '80s to the Present. In: *October*, Massachusetts, n° 158, p.155-166, Dezembro, 2016.
- Artigos online:*
- BADGER, Gerry. *Porque fotolivros são importantes*. Revista Zum, 2015. <https://revistazum.com.br/revista-zum-8/fotolivros/>
 - ENTLER, Ronaldo. *Sobre fantasmas e nomenclaturas [parte 3]: fotolivros*. Icônica, 2015. <http://www.iconica.com.br/site/sobre-fantasmas-e-nomenclaturas-parte-3-fotolivros/>.
 - LAMPERT, Leticia. *Fotolivro ou livro de artista? Eis a questão*. Dobras Visuais, 2015. <http://www.dobrasvisuais.com.br/2015/06/fotolivro-ou-livro-de-artista-eis-a-questao-por-leticia-lampert/>
 - MALTZ, Rony. *Zines e fotografia: uma história de resistência em tempos digitais*. Revista Zum, 2018. <https://revistazum.com.br/radar/zines-fotografia/>

No site da EAV: <http://eavparquelage.rj.gov.br/foto-livro-presente/>